



FREGUESIA DE CARAPITO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARAPITO,
REALIZADA A 29 DE DEZEMBRO DE 2023. -----

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Carapito, na sua sede, pelas dezanove horas sob a presidência do Senhor António Joaquim Caseiro Barranha e secretariada pelo primeiro secretário, Marta Alexandra Fernandes Marques com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-Período antes da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Aprovação da ata da última sessão ordinária: -----

-Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia, segundo informação do Senhor Presidente da Junta. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Análise, discussão e votação do Orçamento para 2024; -----

-Ponto Dois: Análise, discussão e deliberação sobre a inscrição da Junta de Freguesia na ANAFRE; -----

- Ponto três: Outros assuntos; -----

- Ponto Quatro: Participação do público. -----

-Esteve ausente o Senhor deputado Gabriel Tenreiro. Verificado o quórum, foram iniciados os trabalhos pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes nesta sessão de Assembleia o Senhor Álvaro Caseiro de Almeida e a Senhora Flávia Navoeiro. -----

-Período antes da ordem do dia: -----

O Senhor Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes, dando início à sessão. -----

- Ponto Um: Aprovação da ata da última sessão ordinária: -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Assembleia questionou a Senhora deputada Teresa Barranha se tinha a declaração de voto para entregar, tal como solicitado na sessão anterior, ao que a Senhora deputada respondeu que não tinha, pois efetuou a sua declaração de voto oralmente. O Senhor Presidente informa que solicitou a sua entrega em papel e a Senhora deputada diz que o Senhor Presidente não pode fazer isso e que pode aceitar de uma das duas



FREGUESIA DE CARAPITO

maneiras. O Senhor Presidente da Assembleia informa que se vai proceder à aprovação da ata da forma que está elaborada e a Senhora deputada Teresa efetua então o seu comentário à ata citada como sendo uma forma de branquear os conteúdos da mesma, onde o Senhor Presidente da Assembleia diz que não é de todo uma forma de branquear o que quer que seja e solicitou a declaração para que a mesma seja anexada, para que conste da forma que a Senhora deputada pretende. A Senhora deputada diz que o Senhor Presidente não pode fazer desta forma, pois a declaração de voto pode ser ditada ou por escrito e acrescenta então o Senhor Presidente que também pode solicitar a dita declaração por escrito, pois já aconteceu em outra sessão a Senhora deputada ter apresentado uma declaração de voto oral e quando na sessão seguinte o Senhor Presidente solicitou a declaração por escrito a Senhora deputada disse que não tinha sido solicitada, então desta vez solicitou a mesma e a Senhora deputada não entregou. A Senhora deputada Teresa diz que não pode recusar-se a aceitar que a declaração seja efetuada oralmente, onde o Senhor Presidente da Assembleia reitera que solicitou a mesma por escrito. Para terminar este assunto a Senhora deputada pretende que fique claro que o Senhor Presidente da Assembleia não aceitou a declaração de voto oral ao que o Senhor Presidente responde novamente que foi pedida e não entregue, acrescentando a Senhora deputada Teresa que não aceitou a declaração feita oralmente. O Senhor Presidente da Assembleia informa que assume a responsabilidade. -----

Não havendo mais nada a acrescentar o Senhor Presidente colocou a ata a votação e a mesma foi aprovada por maioria com 2 (dois) votos contra, 0 (zero) abstenções e 4 (quatro) votos a favor. -----

-Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia, segundo informação do Senhor Presidente da Junta. -----

O Senhor Presidente da Junta inicia a sua comunicação saudando todos os presentes e informa que o saldo atual da Junta de Freguesia é de 137.673,92€ (cento e trinta e sete mil, seiscentos e setenta e três euros e noventa e dois cêntimos), sendo que há cheques e transferências em trânsito. -----

Relativamente à obra do Dólmén, o Senhor Presidente da Junta informa que foi anunciado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal em sessão de Assembleia, realizada no dia anterior, que a obra se encontrava concluída. O Senhor Presidente acrescenta que não teve



FREGUESIA DE CARAPITO

tempo para dialogar com o Senhor Presidente da Câmara, mas na sua opinião a obra não está totalmente concluída pois aparentemente houve alguns deslizamentos de terra e os acessos não estão totalmente finalizados. No seguimento, o Senhor Presidente da Junta informa que solicitou uma reunião a divisão de Cultura do Município para analisar como está o ponto de situação da divulgação. Relacionado ainda com o Dólmen, o Senhor Presidente acrescenta que foi também debatido em sessão de Assembleia Municipal a questão dos limites administrativos da Freguesia, tal como foi já debatido em sessões de Assembleia de Freguesia, pois o Dólmen encontra-se nos limites administrativos da Freguesia da Penaverde e o Senhor Presidente informa que este Executivo está a trabalhar para que sejam definidos os verdadeiros limites e que o Dólmen pertença realmente a Carapito, tal como o nome indica. -- Relativamente à obra do Parque Fluvial, o Senhor Presidente informa que todas as semanas e mais que uma vez por semana, tentam contactar a empresa responsável pelos trabalhos, seja por mail ou carta registada sendo que não obtêm resposta às ditas comunicações. Na semana anterior a esta sessão de Assembleia, o Senhor Engenheiro da empresa responsável, na frente do Senhor Presidente da Junta, solicitou aos calceteiros que se dirigissem à obra do Parque Fluvial para efetuar o calcetamento que faltava e informou que iriam proceder à colocação do que falta na obra, que são ainda bastantes coisas. Desde a última sessão de Assembleia de Freguesia muito pouco trabalho foi feito nesta obra. Relativamente ao Turismo de Portugal (TP) e à questão do financiamento, a empresa GEOXXI entrou em contacto com a entidade TP, mas ainda não foi possível obter resposta. -----

O Senhor Presidente prossegue a sua comunicação dando nota que irá iniciar-se brevemente a obra de arranjos exteriores da Capela de S. Sebastião, sendo efetuado o calcetamento do largo e arruamentos. Esta obra foi solicitada pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal e a mesma foi aceite. -----

Foi também solicitado à Câmara Municipal um levantamento topográfico na zona das Lages, que foi efetuado, estando à espera da entrega dos resultados. Este levantamento é de elevada importância, na opinião do Senhor Presidente da Junta, e foi solicitado com o intuito de perceber se a estação elevatória a efetuar perto das Lages pode ser anulada, ligando o saneamento desde a casa do Senhor Carlos Tenreiro diretamente à casa do Senhor José Carlos Tenreiro, fazendo assim a ligação do saneamento sem ser necessário fazer a estação



FREGUESIA DE CARAPITO

elevatória, sendo uma situação benéfica para a Freguesia pois iria a anular as fossas que correm a céu aberto naquele local e também facilitaria a intervenção urgente e necessária para a obra do Parque Fluvial. Esta obra está ao cargo de uma entidade externa (Águas de Lisboa e Vale do Tejo), sendo que foi já informado que iria ser lançado novo concurso no primeiro trimestre do próximo ano. -----

Quanto ao projeto do Loteamento, o processo encontra-se praticamente concluído, mas há um entrave a nível de registo no notário, o terreno é efetivamente da Junta de Freguesia há muitos anos, mas não se encontra registado. Para efetuar o registo são necessárias três testemunhas e com esta informação, o Senhor Presidente da Junta lança o repto para que se alguém pretender ser testemunha que informe, para que, posteriormente se possa proceder ao registo do terreno. Continua o Senhor Presidente da Junta, informando que foi abordado pelo Senhor Presidente da Direção da Associação Menina do Rosário de Carapito (AMRC), relativamente à existência de uns entraves por causa de umas trocas de terreno que houve por parte da Junta de Freguesia com um proprietário de um terreno onde o Lar iria ser instalado. O Senhor Presidente da Junta informa que analisaram as atas existentes dessa altura e verificaram que, inicialmente, o proprietário teria efetuado diversas solicitações, e posteriormente na ata de 16/12/2016 (dezasseis de dezembro de dois mil e dezasseis) consta que foi efetuado um acordo verbal entre o Presidente da Junta em funções e o proprietário do terreno e que dessa forma o Lar podia avançar, não havendo nessa ata nenhuma indicação acerca das condições acordadas. Não havendo informações acerca de área, metros cedidos ou outros, o Senhor Presidente da Junta dirigiu-se ao local com o proprietário do terreno e o Senhor Presidente da AMRC e deixou claro que da parte desta Junta de Freguesia não será colocado nenhum entrave a esta troca, está feita e vai continuar a estar, apenas gostaria de saber quais foram os termos do acordo verbal existente, pois na ata referida, apenas estava mencionado que foi estabelecido um acordo verbal sem quaisquer requisitos adicionais. Desta forma o proprietário do terreno, representado pelo filho, o Sr. David Gomes, apresentou as marcações no terreno que diz terem sido efetuadas pelo anterior Executivo e constata-se que o proprietário do terreno possuía 800m² (oitocentos metros quadrados) e um edifício rural e atualmente possui 1700m² (mil e setecentos metros quadrados). Fica assente nesta ata a área do terreno cedido, pois para efetuar o registo do terreno, o proprietário terá que solicitar um auto de medição



FREGUESIA DE CARAPITO

para alterar o artigo que possui e para tal será necessária a apresentação de uma ata da Junta de Freguesia onde estejam explanados os termos acordados. -----

O Senhor Presidente da Assembleia propôs um momento para esclarecimentos à comunicação do Senhor Presidente da Junta e solicitou a palavra a Senhora deputada Teresa Barranha para questionar se há a possibilidade de se anularem as águas que desagüam nas Lages ou se têm alguma solução para isso, ao que o Senhor Presidente da Junta responde que a intenção não é anular, mas sim canalizar estas águas pluviais que vêm desde os tanques e que chegam ao aqueduto existente na Rua do Corgo. Pretende-se que esta canalização seja feita em simultâneo com a obra prevista para este caminho. -----

Não havendo mais esclarecimentos, a sessão prosseguiu. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Análise, discussão e votação do Orçamento para 2024; -----

O Senhor Presidente da Assembleia abriu o debate para este ponto e solicitou a palavra a Senhora deputada Teresa questionando se o valor de receita prevista que consta na rubrica “terrenos” diz respeito aos lotes, respondendo o Senhor Presidente da Junta que é o valor respeitante à renda das eólicas. -----

Continuou a Senhora deputada Teresa questionando relativamente à rubrica obras previstas “Parque de Recreio e Lazer”, a localização da mesma e se é uma obra nova, ao que o Senhor Presidente responde que foi efetuada uma candidatura à CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro) para remodelação do Parque Infantil, incluindo a criação de um miradouro e uns passeios, mas infelizmente a candidatura não foi aprovada para este ano. -----

Prossegue a Senhora deputada Teresa questionando se o valor da rubrica da criação do Museu é apenas para manter a rubrica aberta, situação confirmada pelo Senhor Presidente da Junta. A Senhora deputada questiona então, como foi já abordado em outras sessões de Assembleia a possibilidade de alugar ou comprar algum espaço, se tudo isso fica sem efeito, ao que o Senhor Presidente da Junta responde que solicitou junto do Município, para que em parceria, se pudesse adquirir um espaço, pois o valor solicitado por um espaço sondado para o efeito é demasiado elevado para as capacidades da Junta de Freguesia. Continua a Senhora deputada questionando se a ideia inicial para este espaço se mantém, respondendo o Senhor Presidente



FREGUESIA DE CARAPITO

que a ideia se mantém, mas existindo alguma candidatura externa na qual se possa enquadrar alguma coisa relacionada com os Dólmenes, estaria a Junta de Freguesia aberta a outras, eventuais, opções. A Senhora deputada Teresa reitera mais uma vez a sua opinião, pois acredita que ao criar-se um espaço museológico era o timing certo para fazer retornar a Carapito todo o espólio que foi levado aquando das escavações nos Dólmenes da Freguesia, sendo esta uma oportunidade única. Considera a Senhora deputada que o espaço museológico criado devia incidir na época do Megalitismo. -----

Ainda relacionado com o documento em discussão, questiona a Senhora deputada Teresa se o valor que consta da rubrica “Rede Primária e Mosaicos” é uma candidatura, ao que o Senhor Presidente da Junta responde que são duas candidaturas que foram efetuadas pela Junta de Freguesia, sendo uma delas para reflorestação do Soeirinho e a outra candidatura para mosaicos florestais que são espaços onde há intervenção de gestão de combustíveis. A candidatura dos mosaicos engloba terrenos baldios extrapolando para áreas privadas, sendo uma prática comum que estas candidaturas englobem essas áreas. A comunicação é feita através de edital e não havendo nada que se perca na propriedade, os proprietários ficam com as suas áreas limpas, sem qualquer encargo. Estas áreas são calculadas através do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) em zonas tampão, sendo estas, zonas que fazem proteção aos incêndios florestais. Acrescenta o Senhor Presidente da Junta que estes mosaicos serão efetuados em vários terrenos baldios e outra intervenção será efetuada no limite com a Freguesia de Queiriz. Estes locais definidos como mosaicos estão inseridos no PMDFCI (Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios) e existem em todas as Freguesias do Concelho. Prossegue o Senhor Presidente da Junta informando que a candidatura foi efetuada em Setembro e há cerca de quinze dias receberam a informação de que a mesma se encontrava em análise e o valor desta candidatura ascende a cerca de 120.000,00€ (cento e vinte mil euros). A candidatura da plantação entrou em análise em novembro, mas até à data não há informações acerca da mesma, sendo o valor desta de cerca de 80.000,00€ (oitenta mil euros). Estas duas candidaturas, em caso de aprovação, dispõem de um financiamento a 95% (noventa e cinco por cento). Acrescenta a Senhora deputada Teresa que a nível de financiamento a rubrica se encontra a 0 (zero), respondendo o Senhor Presidente da Junta que nas receitas consta o financiamento. A Senhora deputada Teresa



FREGUESIA DE CARAPITO

informa que no documento que está a analisar não faz essa referência, daí a dúvida da Senhora deputada em se era uma candidatura ou outro, ao que o Senhor Presidente responde que não consta pois não há aprovação, mas que pode falar sobre isso com o Senhor contabilista. A Senhora deputada Teresa questiona se pelo facto de os mosaicos entrarem em terrenos privados, traz alguns custos para os proprietários, ao que o Senhor Presidente responde que não pois o sendo o financiamento a 95% (noventa e cinco por cento), a Junta de Freguesia comparticipará o remanescente. -----

Não havendo mais esclarecimentos, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o documento a votação e o mesmo foi aprovado por maioria, com 0 (zero) votos contra, 2 (duas) abstenções e 4 (quatro) votos a favor. -----

-Ponto Dois: Análise, discussão e deliberação sobre a inscrição da Junta de Freguesia na ANAFRE; -----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta para umas breves palavras e o Senhor Presidente da Junta informou que a ANAFRE é a Associação Nacional de Freguesias e têm entrado em contacto com o Executivo com o intuito de conseguir a inscrição como sócios. Apresentaram algumas propostas e a quota a pagar é mediante o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o que rondará os 300,00€ (trezentos euros) anuais. A inscrição comporta alguns benefícios, tais como, apoio jurídico, apoio a candidaturas, entre outros, e por vezes são questionados se a Junta de Freguesia é sócia da ANAFRE pois em certas parcerias como por exemplo a efetuada com a CONNECT Municipia, efetuada por causa da aquisição de equipamento, como agora no caso da aquisição de viatura, há acordos de quadro e quando assim é facilita os processos de aquisição. -----

Questiona a Senhora deputada Teresa quantas Freguesias são associadas, respondendo o Senhor Presidente que o Eirado é associado, União de Freguesias de Sequeiros e Gradiz também e a Senhora deputada acrescenta que Forninhos também é associada. -----

Relativamente a este assunto acrescenta o Senhor deputado Luís Varandas que há mais a ganhar do que a perder com esta inscrição, respondendo o Senhor Presidente da Junta que há o custo com a quota anual. Terminou o debate com a opinião do Senhor Presidente da Assembleia que questiona se há mais valias em certos concursos, como aquisição de bens matérias ao que o Senhor Presidente da Junta responde que sim, existem estas mais-valias,



FREGUESIA DE CARAPITO

caso contrário também não seria oportuno tornar-se sócio. Não havendo mais esclarecimentos, o Senhor Presidente da Assembleia coloca a votação e a inscrição da Freguesia na ANAFRE foi aprovada com 0 (zero) votos contra, 2 (duas) abstenções e 4 (quatro) votos a favor. -----

- Ponto três: Outros assuntos; -----

Abriu a debate este ponto, o Senhor Presidente da Assembleia e informou que existiam dois requerimentos para alinhamento de terrenos, um do Senhor Vasco Sena para alinhamento de terreno na zona do Pontão cerca de 29m² (vinte e nove metros quadrados) e outro do Senhor Vítor de Carvalho Correia, na rua dos Moinhos, junto da sua exploração, cerca de 50m² (cinquenta metros quadrados). Não havendo impedimentos, o Senhor Presidente da Assembleia propôs os Senhores deputados Alexandre Tomás e Luís Varandas para acompanhamento dos membros da Junta de Freguesia para efetuar os alinhamentos dos terrenos em causa. -----

Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta para agradecer ao Senhor Álvaro Almeida pela minissérie que apresentou no dia de Natal, pois na sua opinião, enriquece muito o espólio existente sobre a Freguesia e dado ser um audiovisual é mais perceptível. O Senhor Presidente pretende assim agradecer pela divulgação que tem sido feita do património e da história da Freguesia, aproveitando a situação para agradecer também a todos os escritores da aldeia, pois é notável haver muita gente a divulgar a nossa cultura. -----

- Ponto Quatro: Participação do público. -----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Álvaro Almeida que começou por agradecer à Junta de Freguesia pela cedência do espaço e pela preparação do mesmo pois exigiu mais algum trabalho e acrescenta que espera continuar a colaborar com a a criação desta minissérie. -----

Prossegue o Senhor Álvaro Almeida informando que verificou que as atas publicadas no site da Junta de Freguesia não estão atualizadas e seria bom que isso acontecesse, sendo que da Assembleia de Freguesia a última ata existente respeita ao mês de Abril, já as atas da Junta de Freguesia estão ainda mais desatualizadas, mas que se deveria continuar com esta publicação. Quanto ao debate acerca do Dólmén I, o Senhor Álvaro Almeida considera que é bom que se esteja a avançar na análise dos limites da Freguesia e, considera que teria sido bom, se na



FREGUESIA DE CARAPITO

sessão de Assembleia Municipal tivesse sido ouvido o Presidente da Junta de Freguesia de Penaverde para se saber a inclinação que tem, acreditando que ambos os Presidentes de Junta estejam alinhados nesta situação. Continua dizendo que é certo que nunca ninguém se referiu ao Dólmen de Carapito como Dólmen de Penaverde, mas nos documentos enviados para análise em Assembleia Municipal, referia num deles Dólmen de Carapito I hífen Casa da Moura em Penaverde, ou seja há sempre esta referência que enquanto não for resolvido, vai continuar a aparecer. O Senhor Álvaro Almeida informa que se dirigiu ao Dólmen no próprio dia e tem dúvidas que a obra esteja concluída, pois os arranjos exteriores não estão terminados, sendo que, também faziam parte do projeto de requalificação do Dólmen. Aborda também a questão dos tratores que se podem deslocar para afazeres agrícolas, o edifício que se encontra ao lado que pode ser para demolir e também o poço que se encontra ao lado que terá que ser tapado, mesmo não fazendo parte do terreno do Dólmen. O Senhor Álvaro Almeida esclarece porque razão considera que a obra do Dólmen não está terminada, pois no exterior encontra-se uma pedra que lhe parece pertencer ao Dólmen e questiona porque razão ela não foi colocada no Monumento. Informa também que fez uma análise mais detalhada e que sabe, que qualquer projeto sofre alterações durante a execução, mas consultou o projeto inicial para ver o que estava previsto como revestimento na parte frontal, pois na sua opinião o que está feito em betão não fica bem num Monumento com 6000 anos (seis mil anos), e no projeto inicial constava que seria efetuado um revestimento em taipa, que em algum momento deve ter sido alterado para o que está feito atualmente, mas que na sua opinião fica bastante mal. Considera que a Mamoa revestida com a vegetação está bem visualmente, mas as paredes em betão não valorizam o Monumento. Acrescenta que seria bom a Junta de Freguesia consultar as alterações que existiram no projeto, sendo que se existiram é porque terão sido aprovadas. -----

Relativamente ao Aqueduto das Boiças, uma parte dele passa pelo Mortório e essa parte está completamente inacessível, questionando se o local onde se encontra esta parte do Aqueduto é um terreno pertencente à Junta de Freguesia ou é um terreno privado e também se há alguma forma de ter acesso ao mesmo. Lança o repto, dado que o Dólmen é classificado como Monumento Nacional, o Pelourinho como Imóvel de Interesse Público, se não haveria forma



FREGUESIA DE CARAPITO

de classificar as duas partes do Aqueduto como Imóvel de Interesse Municipal, pois seria importante para a sua conservação e preservação, mas também para a sua divulgação. -----

Para terminar a sua intervenção, o Senhor Álvaro Almeida questiona se houve algum desenvolvimento quanto ao assunto do cemitério e para terminar deixa uma proposta relativa à reciclagem, sendo que tem conhecimento que a empresa Planalto Beirão fez a distribuição de alguns sacos, tendo dúvidas que isso tenha algum impacto. Acrescenta que tem conhecimento que existem alguns pontos para reciclagem na Freguesia, mas deixa a ideia que em parceria com o Município e a empresa responsável, fossem colocados pontos de reciclagem mais pequenos, colocados por bairros, pois assim poderiam impulsionar a reciclagem, pois, desta forma, as pessoas dispunham de um maior número de locais e com mais proximidade das suas habitações. -----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Senhora Flávia Navoeiro que desejou a toda a população da Freguesia umas boas entradas no novo ano. -----

Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta para dar resposta a alguns questionamentos efetuados na intervenção do Senhor Álvaro Almeida e informa que quanto ao Dólmen, existia efetivamente um muro em pedra e posteriormente foi revestido com aquela matéria que não é betão, segundo a informação que lhe deram. Acrescenta que também não está de acordo com este revestimento, mas informa que a Junta nunca foi ouvida relativamente a esta obra, até porque no entender do Senhor Presidente, o Dólmen devia ter iluminação, acrescentando a Senhora deputada Teresa que se chegou a falar nesse assunto, prosseguiu o Senhor Presidente que acredita que desta forma, sem iluminação, fica até mais suscetível a vandalismo. Quanto à pedra que está no exterior, ele próprio teve a mesma reflexão de que a pedra que está no exterior seria pertencente ao Dólmen, mas como não tem certezas, vai questionar para saber. - Relativamente ao Aqueduto, o mesmo se encontra em terrenos privados e públicos e informa que durante as medições da área abordada anteriormente, verificou que existe uma quelha no topo norte do Aqueduto e que dá acesso ao mesmo. Denota com alguma tristeza que algumas pedras desta construção foram removidas e utilizadas para outros fins. Refere que vão tentar recuperar o possível. -----

Quanto ao assunto do cemitério, não houve qualquer desenvolvimento, sendo que a proposta apresentada não foi aceite. Informa que tem conhecimento que foi enviada uma carta ao



FREGUESIA DE CARAPITO

Município com o mesmo teor da recebida pela Junta de Freguesia, onde foram solicitados alguns esclarecimentos acerca do desvio do saneamento e da distância da habitação. Aquando do questionamento à Junta de Freguesia, reencaminharam a solicitação para o Município e o Senhor Arquiteto elaborou o documento que foi posteriormente enviado e esta comunicação por parte do Tribunal com a Câmara Municipal prendia-se com a mesma situação, sendo que a resposta será a mesma de ambas as partes. -----

Relativamente ao assunto da reciclagem, o Senhor Presidente considera que este tema faz parte da cultura de todos nós, mas tem noção que a empresa responsável coloca alguns entraves, pois as pessoas responsáveis pela recolha do lixo são cada vez menos e ao duplicar ou triplicar os pontos de recolha torna a situação difícil, mas vai tentar entrar em contacto com os responsáveis e analisar a situação. Acrescenta o Senhor Presidente que com os trabalhos em curso na rua Abade Melo e Sá, solicitou que os ecopontos que se encontram junto aos tanques fossem enterrados, por uma questão de embelezamento da paisagem, mas foi-lhe dito que os custos seriam bastante avultados podendo ascender a 50.000,00€ (cinquenta mil euros). Na zona do Calvário acredita que seria mais complicado proceder ao enterramento destes contentores. Relativamente a este assunto, o Senhor Álvaro Almeida acrescenta que na Alemanha estes contentores para reciclagem estão colocados em pequenas casas de madeira, sendo que não tem um custo tão elevado e mesmo assim, serve para manter o local mais agradável visualmente e acrescenta que o que pode ser um fator desmotivante para a reciclagem é a boca dos ecopontos ser tão pequena, sendo que as pessoas têm que colocar artigo a artigo no seu interior. Opinião compartilhada pelo Senhor Presidente da Junta. -----

Para terminar solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta, para dar nota de algumas informações que, por lapso, não deu no ponto três. Assim, deu conhecimento que no próximo ano se festejarão os 510 (quinhentos e dez) anos da atribuição da carta de Foral e deixa o apelo a quem estiver interessado em colaborar com a Junta de Freguesia na comemoração deste dia, informando que contactou duas empresas para organização das comemorações, com a ideia de que as festividades tivessem início no dia 10 de maio com a leitura da carta de Foral e que a festa continuasse pelo fim de semana com algumas atividades. -----

Não havendo mais assuntos, o Senhor Presidente da Assembleia e o Senhor Presidente da



FREGUESIA DE CARAPITO

Junta fazem votos de um feliz ano a todos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão quando eram dezanove horas e cinquenta e sete minutos. -----

Para que conste foi elaborada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa: -----

O Presidente da Assembleia: António Joaquim Caseiro Barranha -----

O 1º Secretário: Marta Alexandra Fernandes Marques -----

----- (assinaturas originais no livro de atas) -----

